



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº11

Reunião Ordinária da Assembleia Municipal

Realizada 25 de SETEMBRO de 2014

Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro do ano dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Biblioteca Municipal reuniu a Assembleia Municipal do Barreiro, com a seguinte **Ordem de Trabalho**:

1. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO AO ABRIGO DO ARTIGO 43º DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
2. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA
3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA
 - 3.1 APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DO MUNICÍPIO BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA;
 - 3.2 TRANSIÇÃO DA UNIVERSALIDADE DA ASSEMBLEIA DISTRITAL DE SETÚBAL PARA A ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SETÚBAL;
 - 3.3 TAXA DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (I.M.I.) A COBRAR NO ANO DE 2015;
 - 3.4 FIXAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS DE 2015, RECEITA A ARRECADAR EM 2016;
 - 3.5 DERRAMA SOBRE O LUCRO TRIBUTÁVEL EM 2014 A COBRAR NO ANO DE 2015;
 - 3.6 AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL A CANDIDATOS QUE NÃO POSSUAM UMA RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO PREVIAMENTE CONSTITUÍDA;

Verificada que foi a existência de quórum, foi declarada aberta a reunião pelas 21,20 hora, registando-se a presença de 31 deputados municipais, conforme lista de presenças anexa à ata.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Mesa fez a leitura dos pedidos de substituição que foram feitas pelos deputados municipais, ao abrigo do artigo 78º da lei 169/99 de 18 de Setembro, revista pela lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.

- Apolónia Teixeira é substituída por Arlindo Costa
- Rui Ferrugem é substituído por José Carlos Marques
- Leal da Silva é substituído Teresa Guerreiro
- Hugo Cruz é substituído por Patrícia Ferreira
- Mário Durval é substituído por Maria Jorgete
- Joaquim Salgueiro é substituído por José Almeida

O Executivo Camarário esteve representado pelo Senhor Presidente Carlos Humberto Palácios Pinheiro de Carvalho e pelos Vereadores, Sofia Amaro Martins, Regina Célia Gonçalves Agostinho Janeiro, Rui Pedro Gaspar Lopo, Sónia Isabel Oliveira Lobo, Luís filipe Pimenta Ferreira, Marcelo Correia de Sousa Moniz, Joana Rita Falua Branco e Bruno Jorge Viegas Vitorino.

A Mesa é composta pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Frederico Fernandes Pereira, pelo primeiro Secretário Vítor Manuel Batista Ribeiro dos Santos e pela segunda Secretária Ana Maria Rodrigues Gomes da Silva.

1. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO AO ABRIGO DO ARTIGO 43º DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Senhor Dr. Feijão – Teve conhecimento de alguns factos e que por imperativo de consciência o levam a intervir na Assembleia.

Fala-se na reestruturação hospital, o senhor ministro da saúde disse que esta não podia ser feita durante esta legislatura. Mas de qualquer maneira nomeou umas comissões para se pronunciarem até ao fim do ano, só sobre seis áreas da saúde.

Dessas seis, pelo menos três são importantes para o Barreiro. Que é a parte da oncologia, da saúde mental e da saúde materna. E neste caso só se vai debruçar sobre a oncologia porque como sabem vão ser distribuídos os serviços ao longo do País que vão ter a valência de oncologia.

No caso do Barreiro, tem umas condições particularmente favoráveis, porque para além de termos os serviços normais e compatíveis com a diferenciação do Hospital do Barreiro, tem a oncologia e a radioterapia.

Faz menção ao um documento que entregou na Assembleia no dia 22 de novembro de 2010, onde uma das coisas que falava era sobre a Clínica FRATER que ao fim de



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

anos de diligências conseguiu aquela deliberação superior. Onde para os devidos efeitos informava que atendendo à atividade filantrópica daquela instituição autorizava, a instalação da câmara GAMA, que é a unidade de medicina nuclear, na condição de trabalhar em estreita colaboração com o hospital do Nossa Senhora do Rosário do Barreiro.

O hospital logo a seguir mudou de concelho de administração, a quem foi pedido por diversas vezes audiências por parte da Clínica FRATER e nunca houve resposta.

Pensa que devem ser tomadas medidas. Só palavras não bastam Porque as palavras se não tiverem conteúdo e consequências, não valem nada.

Há um filho do Barreiro que acabou agora a especialidade de medicina nuclear, especialidade que não tem muitos no País e este é mais um elemento que se junta a este assunto.

Por proposta da Clínica FARTER foram apresentadas mesmo antes da crise, a unidade de medicina nuclear; unidade para doentes de Alzheimer; unidade de cirurgia em ambulatório; unidade de medicina hiperbárica; diálise peritoneal e para agudos; centro de rastreios, cirurgia da obesidade; gabinete genético e medicina degenerativa, procriação médica assistida e a residencial. A residencial para acolhimento dos doentes e seus familiares de longe e que vem fazer repetidamente tratamento no hospital do Barreiro.

Até hoje nenhum destes objetivos foi concretizado, mas a esperança mantêm-se.

Está-se a comemorar em Portugal os 35 anos do Serviço Nacional de Saúde. Têm pena que no Barreiro e nos quatro concelhos que pertencem a esta área, Moita Montijo, Alcochete, não tenham comemorado nada para o assinalar.

Associa-se ao sentimento pela perda de um amigo e de uma pessoa que muito batalhou na saúde pelos deficientes é que foi o senhor Subtil.

Estão no período em que o Barreiro está à beira e discutir e tomar decisões, sobre os contentores. Na sua perspectiva de barreirense devem-se aceitar os contentores, mas com a condição e o compromisso de que a ponte Barreiro-Lisboa, tem que ficar minimamente assumida. Porque os principais problemas do Barreiro é a falta da ponte para Lisboa.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, nos termos do nº 3 do artigo 71, a Assembleia Municipal deveria tomar conhecimento do andamento dos vários Conselhos Municipais e representações de que fazem parte, semestralmente.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O que de momento pode dizer sobre o funcionamento dos concelhos e quando ao da toponímia, já tomou posse e houve duas reuniões, sem nada de relevante a assinalar.

O Conselho de mobilidade tem informações contraditórias. A deputada Zélia Silva disse que não foi convocada para tomar posse, mas tem uma informação por parte do Vereador Rui Lopo de que houve uma reunião no dia 19. Após confirmação verificou que nenhum dos quatro deputados que faz parte do Conselho foi convocado.

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens é uma das que tradicionalmente funciona muito bem e regularmente. Teve quatro reuniões, uma de eleição do secretariado e da comissão executiva. Desta comissão existe um relatório extenso e rigoroso que é distribuído a todos os deputados municipais.

Houve a tomada de posse da Comissão de Segurança, da Educação e a do Observatório da Água.

Não lhe chegaram mais informações.

O deputado **André Pinotes** do PS, apresenta os seus cumprimentos.

Faz uma intervenção de balanço sobre o passar de um ano desta Assembleia Municipal. Dá ao presidente da mesa o devido cumprimento, pelo facto do senhor presidente sempre que possível procurar consensos independentemente da força política pela qual foi eleito.

Mas faz alguns reparos relativamente ao funcionamento da Assembleia. Continuam a não cumprir o desígnio de trazer a população até à Assembleia Municipal.

Entendem os eleitos do Partido Socialista que a mesa deverá de futuro para os três anos de mandato que ainda faltam, tentar aproximar mais os cidadãos e ter iniciativa conjuntamente com os grupos eleitos de atrair mais população.

Faz uma nota muito negativa ao trabalho das comissões. Expirado um quarto do mandato, não se encontram em funcionamento. É uma perda para o trabalho que se faz, porque a Assembleia Municipal não são só estes debates. São também essas comissões onde podem discutir com mais calma, questões mais técnicas e onde podem pedir esclarecimentos aos devidos especialistas.

Os eleitos do Partido Socialista, têm ao longo deste mandato nas discussões regimentais, nas conferências de líder, salvaguardado sempre que possível a representatividade dos partidos mais pequenos nesta Assembleia. É um compromisso que tem porque acham que a democracia no Barreiro é mais plural, tanto quanto mais possam intervir todas as forças políticas.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, esclarece que as Comissões Permanentes foram aprovadas no dia 13 de Junho na última Assembleia Municipal, tomou as devidas providências e já se encontram designados todos os membros.

2. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, refere que foram entregues na mesa, um conjunto de documentos e identifica cada um deles com uma letra.

Após a distribuição de uma cópia, pelos senhores deputados municipais,

Os 14 documentos apresentados para apreciação e votação, encontram-se anexos à ata e passam a ter a seguinte referência:

Doc. A – CDU – MOÇÃO – VALORIZAR E DIGNIFICAR O TRABALHO, É URGENTE E NECESSÁRIO PARA VENCER A CRISE;

Aprovado por maioria. Com 20 votos a favor, 17 da CDU, 2 do BE e 1 do PCPT/MRPP, 2 votos contra do PSD e 9 abstenções, 8 do PS e 1 do MCI.

Doc. B – CDU – MOÇÃO – DESTRUIÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA E DO SISTEMA JUDICIÁRIO;

Aprovado por maioria. Com 28 votos a favor 17 da CDU, 8 do PS, 2 do BE e 1 do PCPT/MRPP, 2 votos contra do PSD e 1 abstenção do MCI.

O deputado **ISIDRO HEITOR** do PS, pede escusa de votar esta Moção por causa da sua atividade profissional.

Doc. C – CDU – MOÇÃO – PELO DIREITO À MOBILIDADE – NÃO À PRIVATIZAÇÃO DA SOFLUSA/TRANSTEJO PELO DIREITO AO ACESSO A SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE – NÃO À PRIVATIZAÇÃO DA EGF;

Aprovado por maioria. Com 20 votos a favor, 17 da CDU, 2 do BE e 1 do PCPT/MRPP, 2 votos contra do PSD, e 8 abstenções, 7 do PS e 1 do MCI.

Doc. D – CDU – SAUDAÇÃO – À ASSOCIAÇÃO FYDALBYKE PELO PRÉMIO NACIONAL DA MOBILIDADE EM BICICLETA;

Aprovado por unanimidade.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Doc. E – BE – MOÇÃO – CONDENAÇÃO PELA UTILIZAÇÃO DE CONTRATOS DE EMPREGO INSERÇÃO (CEI) E CONTRATOS DE EMPREGO INSERÇÃO+ (CEI+);

Aprovado por maioria. Com 28 votos a favor, 17 da CDU, 8 do PS, 2 do BE e 1 do PCPT/MRPP, 1 voto contra do MCI e 2 abstenções do PS.

Doc. F – BE – RECOMENDAÇÃO – REFORÇO DE APOIO SOCIAL, PSICOLÓGICO E PEDAGÓGICO ÀS FAMÍLIAS CARENCIADAS;

Rejeitada por maioria. Com 14 votos a favor, 2 do BE, 8 do PS, 2 do PSD, 1 do PCPT/MRPP e 1 do MCI, e 17 votos contra da CDU.

Doc. G – BE – MOÇÃO – LEI Nº 53/2014 VEIO ESTABELEECER O REGIME JURÍDICO DA RECUPERAÇÃO FINANCEIRA MUNICIPAL E REGULAMENTAR O FUNDO DE APOIO MUNICIPAL (FAM);

Aprovado por maioria. Com 29 votos a favor, 17 da CDU, 8 do PS, 2 do BE, 1 do MCI e 1 do PCPT/MRPP, 2 voto contra do PSD.

Doc. H – MCI – RECOMENDAÇÃO – PROTOCOLO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS;

Rejeitada por maioria. Com 12 votos a favor, 1 do MCI, 8 do PS 2 do PSD e 1 do PCTP/MRPP, com 15 votos contra da CDU e 2 abstenções do BE.

Doc. I – PS – MOÇÃO – CONGRATULAÇÃO PELOS 35 ANOS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE;

Aprovado por maioria. Com 29 votos a favor, 17 da CDU, 8 do PS, 2 do BE, 1 do MCI e 1 do PCTP/MRPP, e 2 abstenções do PSD.

Doc. J – PSD – RECOMENDAÇÃO – PELA MAIOR COORDENAÇÃO DE HORÁRIOS NOS TRANSPORTES COLETIVOS DO BARREIRO;

Rejeitada por maioria. Com 13 votos a favor, 2 do PSD, 8 do PS, 2 do BE e 1 do MCI, 17 votos contra da CDU e 1 abstenção do PCTP/MRPP.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Doc. K – PSD – CONGRATULAÇÃO – ACORDO ENTRE O GOVERNO DA MAIORIA PSD/CDS E A CMB – PAGAMENTO DE COMPENSAÇÕES FINANCEIRAS;

Rejeitada por maioria. Com 3 votos a favor, 2 do PSD, e 1 do MCI, 19 votos contra, 17 da CDU e 2 do BE e 9 abstenções, 8 do PS e 1 do PCTP/MRPP.

Doc. L – CDU – MOÇÃO – PELA REPOSIÇÃO DAS FREGUESIAS;

Aprovado por maioria. Com 27 votos a favor, 17 da CDU, 8 do PS e 2 do, com 2 votos contra do PSD, e 2 abstenções, 1 do MCI e 1 do PCPT/MRPP.

Doc. M – CDU – VOTO DE PESAR – JOSÉ ANTÓNIO SILVEIRA SUBTIL (6 JUNHO 1935 A 28 JULHO 2014)

Aprovado por unanimidade.

Doc. N – PSD – VOTO DE PESAR – JOSÉ JORGE VALENTE (8 SETEMBRO 2014)

Aprovado por unanimidade.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, dá início à leitura e intervenções sobre os documentos pelos senhores deputados.

O Deputado Ricardo Rosado do PS, manifesta os seus cumprimentos e apresenta a **MOÇÃO – CONGRATULAÇÃO PELOS 35 ANOS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE**, subscrita pelo grupo municipal do Partido Socialista e identificado pela mesa como documento I.

O Deputado **André Pinotes** do PS, o grupo municipal do Partido Socialista, juntamente com o grupo municipal do Bloco de Esquerda e com o Movimento de Coína e Palhais, vão entregar um requerimento à mesa. Faz a sua leitura. Este refere-se ao terem tomado conhecimento de duas inspeções por parte da tutela e das responsabilidades atribuídas por lei aos eleitos da Assembleia Municipal sobre esses assuntos. Nesse âmbito solicitam que seja convocada uma Assembleia Municipal Extraordinária, cujo único ponto da Ordem de Trabalho será a “Análise e tomada de posição sobre os relatórios inspetivos por parte da tutela à atividade do município.”



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Dada a gravidade e a importância dos pontos em análise. Documentos grandes que requerem tempo e estudo. Entendem que estão perante uma situação extraordinária e de extraordinária gravidade, solicitam uma reunião para os debater.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, tomou nota, deu entrada e o documento seguirá os trâmites normais que aqueles requerimentos têm. Nos prazos indicados será convocada a Assembleia Extraordinária.

O Deputado **Jorge Amorim** da CDU, manifesta os seus cumprimentos e apresenta a CDU – MOÇÃO – **VALORIZAR E DIGNIFICAR O TRABALHO, É URGENTE E NECESSÁRIO PARA VENCER A CRISE**, subscrita pelo grupo municipal da Coligação Democrática Unitária e identificado pela mesa como documento A.

A Deputada **Ana Porfírio** da CDU, manifesta os seus cumprimentos e apresenta a MOÇÃO – **PELA REPOSIÇÃO DAS FREGUESIAS**, subscrita pelo grupo municipal da Coligação Democrática Unitária e identificado pela mesa como documento L.

A Deputada **Dulce Reis** da CDU, manifesta os seus cumprimentos e apresenta a MOÇÃO – **DESTRUIÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA E DO SISTEMA JUDICIÁRIO**, subscrita pelo grupo municipal da Coligação Democrática Unitária e identificado pela mesa como documento B.

A Deputada **Susana Silva** da CDU, manifesta os seus cumprimentos e apresenta a MOÇÃO – **PELO DIREITO À MOBILIDADE – NÃO À PRIVATIZAÇÃO DA SOFLUSA/TRANSTEJO PELO DIREITO AO ACESSO A SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE – NÃO À PRIVATIZAÇÃO DA EGF**, subscrita pelo grupo municipal da Coligação Democrática Unitária e identificado pela mesa como documento C.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, apresenta os seus cumprimentos e solicita um esclarecimento.

Como membro do conselho municipal da mobilidade e nunca tendo sido convocado para nenhuma reunião, um ano depois de iniciado o mandato. Gostava de saber na lógica da moção que foi apresentada e em prol da mobilidade. Se todos os deputados membros daquele conselho já deveriam de ter sido convocados ou não para uma reunião.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Deputada **Patrícia Ferreira** do PSD, manifesta os seus cumprimentos e apresenta a **RECOMENDAÇÃO – PELA MAIOR COORDENAÇÃO DE HORÁRIOS NOS TRANSPORTES COLETIVOS DO BARREIRO**, subscrita pelo grupo municipal do Partido Social Democrata e identificado pela mesa como documento J.

O Deputado **Paulo de Deus** da CDU, manifesta os seus cumprimentos e apresenta o **VOTO DE PESAR – JOSÉ ANTÓNIO SILVEIRA SUBTIL (6 JUNHO 1935 A 28 JULHO 2014)**, subscrito pelo grupo municipal da Coligação Democrática Unitária e identificado pela mesa como documento M.

A Deputada **Patrícia Ferreira** do PSD, apresenta o **VOTO DE PESAR – JOSÉ JORGE VALENTE (8 SETEMBRO 2014)**, subscrito pelo grupo municipal do Partido Social Democrata e identificado pela mesa como documento N.

A Deputada **Maria Jorgete** do BE, manifesta os seus cumprimentos e apresenta a **MOÇÃO – CONDENAÇÃO PELA UTILIZAÇÃO DE CONTRATOS DE EMPREGO INSERÇÃO (CEI) E CONTRATOS DE EMPREGO INSERÇÃO+ (CEI+)**, subscrita pelo grupo municipal do Bloco de Esquerda e identificado pela mesa como documento E.

O Deputado **Juvenal Silvestre** do MCI, manifesta os seus cumprimentos e apresenta a **RECOMENDAÇÃO – PROTOCOLO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS**, subscrita pelo grupo municipal do Movimento Cidadãos Independentes e identificado pela mesa como documento H.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, apresenta a **CONGRATULAÇÃO – ACORDO ENTRE O GOVERNO DA MAIORIA PSD/CDS E A CMB – PAGAMENTO DE COMPENSAÇÕES FINANCEIRAS**, subscrita pelo grupo municipal do Partido Social Democrata e identificado pela mesa como documento K.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, por lhe ter sido solicitado, propõe uma pausa para que os grupos municipais possam analisar os documentos apresentados.

O deputado **André Pinotes** do PS, propõe a alteração da Ordem de Trabalho, por uma questão de economia de tempo e melhor funcionamento.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Que o ponto sobre a Derrama fosse discutido hoje. E que a apresentação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, fosse apresentado e discutido na próxima reunião da Assembleia do dia 26 de setembro.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, a sua questão é que tem um grupo municipal diminuto. Têm que prepara as diversas matérias e gostavam de tratar as matérias tributárias em conjunto. Porque foi nesse sentido que se prepararam.

Existem mais pontos na ordem de trabalho que poderiam eventualmente serem antecipados.

O Deputado **Isidro Heitor** do PS, propõe que se discuta o PAOD, até ao fim e depois consideraram que pontos estão em condições de poderem ser discutidos.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, considera que dificilmente consigam entrar no ponto da informação escrita do senhor Presidente da Câmara. Depois vem que pontos estão em condições de serem resolvidos.

O Deputado **Hugo Abade** da CDU, em relação à congratulação correspondente ao documento K. O grupo municipal da CDU quer fazer uma proposta de alteração.

No último parágrafo sugerem “nestes termos a Assembleia Municipal do Barreiro, reunida a 25 de Setembro de 2014, reconhecendo o diálogo entre a administração central e a local, no que se refere a esta matéria vem valorizar o enorme esforço desenvolvido pelo executivo municipal para o recebimento destas compensações financeiras. Esperando que este pagamento se mantenha no tempo, após nos ter sido roubado pelo governo PSD, liderado por Cavaco Silva nos idos anos 89 até ao presente. Pena é que não nos tenham pago os retroativos de 89 até ao presente”.

O Deputado **José Paleta** da CDU, regista o entusiasmo do deputado André Pinotes ao propor uma Assembleia Extraordinária para discutir os relatórios do IGAL.

A CDU está disponível e deseja discutir todas as matérias. E neste caso não tem opinião contrária à proposta da realização de uma Assembleia Extraordinária. Tem alguma preocupação com a vulgarização das assembleias extraordinárias, porque pensam que também se justificava uma Assembleia Extraordinária por exemplo sobre “o emprego e o desenvolvimento local”, sobre as questões da saúde”, sobre “as questões sociais”.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

E sobre o facto de não terem sido “convidados” a sobrescrever o requerimento, ficou a pensar que o PS tinha cortado relações com a CDU. Convidou o MCI, convidou o BE para serem proponentes mas não disse nada à CDU.

Em relação à recomendação do Bloco de Esquerda, do reforço do apoio social...às famílias carenciadas, documento F. Na opinião da CDU é que se querem fazer esta recomendação sem ser dirigida à câmara mas sim ao governo, estão de acordo. Porque são matérias da competência do governo.

Quanto à recomendação do MCI, documento H. O que dizem é que no âmbito do orçamento para 2015, tal como fez anteriormente a câmara com todas as juntas de freguesia, incluindo esta união de freguesias de Palhais e Coina. Voltará a ser discutido. A descentralização foi discutida independentemente de haver um dos presidentes das quatro juntas que não está de acordo.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, faz duas interpolações à mesa.

Se não é possível ser um ponto da Ordem de Trabalho de uma reunião Ordinária a discussão sobre os relatórios do IGAL e IGF.

O Deputado **André Pinotes** do PS, a latitude do senhor presidente para conduzir os trabalhos tem sido sempre no sentido positivo, mas evidentemente que o PCP falou seis ou sete minutos quando tinha dois.

Sugere ao deputado Palete que se quiser propor uma Assembleia Extraordinária sobre o emprego, estão disponíveis.

Acatou a sugestão do deputado e em tempo oportuno far-se-á, por não poderem estar a criar sucessivas reuniões extraordinárias. Mas fica desde já aceita a sugestão de discutirem numa assembleia extraordinária sobre o emprego, até porque é extraordinariamente estranho que tenham umas grandes opções do plano que salvaguardam 1% do orçamento, para emprego.

É a primeira vez que vê uma maioria absoluta que costuma esmagar a oposição a sentir-se marginalizada. De qualquer maneira se quiserem subscrever a reunião o requerimento encontra-se na mesa.

Sobre a recomendação do MCI, documento H, é evidente que aquilo de que falaram na última assembleia e anteriormente era verdade. Este protocolo de descentralização não serve os interesses da população. Tem pena que os presidentes das restantes juntas não o coloquem, porque tem a certeza absoluta que também tem questões daquelas a colocar, mas como são todos do mesmo partido, fazem um esforço.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Deputado **Amílcar Romano** do PS, na moção sobre a destruição da escola pública, documento B, parece-lhe pertinente misturar dois temas tão importantes e com questões tão específicas. Esta estratégia já tinha sido utilizada pelo PCP noutras moções, indo para além do tema e podendo tecer outras considerações.

Relativamente à escola não é clara quanto ao problema principal e que é resultante das contratações que foram feitas, sem seguirem uma regra de contratação nacional de professores, que colocaram professores à frente de outros, criando uma confusão generalizada ao nível da classe.

Presidente da CMB, Cumprimenta os presentes e os que os acompanham.

Relativamente ao FAM, informa que dos números que conhecem a câmara municipal do Barreiro terá que despende para o chamado Fundo de Apoio Municipal, 230 mil euros por ano, durante sete anos o que irá dar mais de um milhão e seiscentos mil euros.

Sobre o documento F apresentado pelo Bloco de Esquerda, não tem dúvidas nenhuma que após o aumento brutal de situações com famílias carenciadas, fruto de uma política que tem empobrecido a todos, que crescentemente traga problemas daquele tipo. Não aceita que perante aquele problema se responsabilize a câmara a intervir sobre aquelas matérias.

No documento J, apresentado pelo PSD sobre os horários dos TCB, diz à senhora deputada que parte de um princípio errado. Porque parte do princípio de que não há coordenação entre os horários dos TCB e os horários dos barcos da SOFLUSA. Esta coordenação existe há décadas, o que não quer dizer que não hajam problemas e deficiências.

Na proposta apresentada pelo MCI, documento H, diz que se encontram sempre disponíveis para discutir. Como todos os senhores presidentes de junta sabem. Discutir sempre não podem é condicionar a câmara nessa discussão. Não pode ser a Assembleia a impor à câmara como têm que fazer.

A Deputada **Patrícia Ferreira** do PSD, pede um esclarecimento.

A recomendação traz um horário específico das onze às dezasseis que lhe parece bastante elevado e estão a falar de um autocarro que alberga a maior parte da



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

população barreirense que são o sete e o três. Pedem uma maior coordenação, não dizem que está tudo errado.

O Deputado **André Pinotes** do PS, solicita que no documento C, retirassem o ponto 6. Propõe alteração ao documento L, “pela reposição das freguesias”. No penúltimo paragrafo onde se lê “os eleitos da junta de freguesia”, se leia “os eleitos dos órgãos autárquicos”.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, coloca os documentos à aprovação e de seguida pergunta se algum dos deputados municipais pretende fazer uma declaração de voto.

O Deputado **André Pinotes** do PS, faz uma declaração de voto.

Sobre a moção da reposição das freguesias documento L, o Partido Socialista acompanhou esta votação favoravelmente com algumas ressalvas. Concordam com o conteúdo nomeadamente onde se fala do livro verde que na verdade era um livro negro. Que se comprova hoje com a aplicação da lei que muitas das suas preocupações eram reais e hoje veem as dificuldades que existem ao nível do Poder Local, das juntas de freguesia se sentem.

Para ficar claro o que defendem e tem sido sempre a posição do Partido Socialista, passa por não retornar exatamente a tudo o que estava no quadro anteriormente. Mas sim de poderem estudar com a sociedade civil, com as autarquias, com os centro de conhecimento, como as faculdades e chegarem a uma conclusão que seja satisfatória para todas as partes.

Relativamente à moção sobre os direitos da Mobilidade. O PCP, hoje prestou um mau serviço apesar de ter documentos em que nalgumas matérias estão bem redigidos, independentemente de se concordar ou não com o conteúdo.

Quando veem falar sobre justiça e educação na mesma proposta. Quando falam da privatização da SOFLUSA e da EGF na mesma proposta, isso não beneficia o debate político.

Quanto à congratulação proposta pelo PSD, entre o governo e a maioria. É óbvio que gostam de todas as boas notícias para a Cidade. O problema é que aquele documento mais parece uma auto proclamação, existem mais nomes a auto saudarem-se do que conteúdo.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Deputado **André Antunes** do BE, faz uma declaração de voto.

Em relação à proposta do MCI, abstiveram-se apesar de serem sensíveis com alguns dos argumentos esgrimidos. Açam que a composição não é clara o suficiente, não está bem explícita do que está em causa.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, faz uma declaração de voto.

Mais uma vez na Assembleia Municipal do Barreiro, obrigam o Partido Social Democrata a votar contra valores e objetivos fundamentais da Social-Democracia. Porque as moções são feitas para atacar o governo e para não se falarem de questões municipais. Dai que tenham que por essa mesma razão, votado contra moções que falam de coisas tão importantes quanto a justiça, a educação.

Abstiveram-se por razões diferentes numa moção do PS, relativa ao Serviço Nacional de Saúde. Ainda quanto a temas da mobilidade e por fim, na valorização do trabalho e dos direitos sociais.

Em contrapartida não se fala do Barreiro e as únicas moções que falam no Barreiro, são chumbadas pela CDU.

Quando aparecem moções como a do Bloco de Esquerda a pedir mais apoios a famílias carenciadas ou quando se fala na melhoria dos serviços dos TCB e de questões de limpeza suscitadas pelo MCI. E o auge é quando se congratulam quanto às compensações pagas aos TCB, a CDU vota contra.

Sabem que a população do Barreiro, está muito inquieta com a falta de iluminação e com a falta de limpeza. Mas ali não se fala disso, só falam do governo de Lisboa.

O Deputado **Juvenal Silvestre** do MCI, faz uma declaração de voto.

Sobre a reposição das juntas de freguesia o MCI, absteve-se porque sempre defenderam e continuam com o mesmo pensamento de que teria que ser feito alguma coisa. E o que documento pede é a reposição de todas as freguesias.

Em relação à moção do bloco de Esquerda, diz ser evidente que não defende o CEI e o CEI+, que utiliza na sua freguesia mas lamenta que todas as freguesias e a câmara também utilizem e ali votem contra.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Deputado **José Paleta** da CDU, faz uma declaração de voto.

Sobre a moção I do Partido Socialista sobre o Serviço Nacional de Saúde, votaram a favor, mas não acompanham na totalidade. É reconhecido o papel do então ministro da saúde António Arno, um democrata. Mas o que diz é “homenagem ao então ministro da saúde António Arno e a todos os que contribuíram para a elaboração deste diploma legal, designadamente pela coragem “. O que pensam é que o Serviço Nacional de Saúde, acima de tudo existe, foi feito pelo trabalho do seu pessoal, dos médicos, dos enfermeiros e auxiliares, que ainda hoje subsistem e mantêm o SNS. Valorizam muito os profissionais e não apenas como está na moção.

Sobre a Moção da Reposição das freguesias não entendeu se tem que fazer mais alguma, porque ali diz que é a reposição das freguesias como estavam anteriormente. O que propõem é que volte a haver a freguesia do Alto do Seixalinho, do Barreiro, de Coina, do Lavradio, de Palhais, de Santo António da Charneca, de Santo André e da Verderena. É a reposição das oito.

Mais à frente tem que manter a dignidade e defender o que ali foi votado e ficou um bocadinho preocupado com a declaração de voto por parte do Partido Socialista, do deputado André Pinotes.

A Deputada **Maria Jorgete** do BE, faz uma declaração de voto.

O voto contra a Congratulação apresentada pelo PSD é porque aquilo ainda é pior do que aqueles dois ministros que vieram pedir desculpas.

Durante uma série de anos a autarquia foi roubada por aquilo que lhe era devido. Neste momento repuseram a verdade mas não se repôs de facto o dinheiro que foi indevidamente roubado e no meio disto tudo ainda tinham que aceitar um voto de louvor a um governo que fez o que fez.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, sugere que os senhores deputados treinem melhor o que são declarações de voto, para não as transformarem em explicações, em intervenções, em contraposições.

Recorda que os 60 minutos atribuídos por lei a este ponto duram desde as 21,35h.

Recorda que naquele momento é meia-noite e tinha sido feita uma proposta de prolongamento de alguns pontos.

Com o objetivo de irem atalhando alguns dos pontos, crê estarem em condições de avançar com os pontos 3.2 e 3.6.. Deixando os pontos da informação escrita e os financeiros para o dia 26 de Setembro.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente da CMB, tal como já tinha afirmado estão à disposição da Assembleia, para as alterações que queiram fazer e também estão disponíveis para discutir o ponto da Intervenção Escrita do Presidente.

A deputada **Zélia Silva** do PS, o Partido Socialista pensa que depois de tudo o que foi feito durante o período das explicações, das moções e das discussões finais, não haverá condições para darem continuidade aos trabalhos.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, apesar da disponibilidade da câmara no sentido de continuar pelo tempo que seja necessário e da CDU que também está disponível, não vê que estejam reunidas as condições para continuar a Assembleia.

Presidente da CMB, reafirma que está disponível para aquilo que a assembleia decidir mas chama a atenção para aquilo que alguns dos senhores deputados tem dito sobre a forma como a Assembleias funciona, incluindo os seus grupos de trabalho.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, a questão mantém-se não existe unanimidade para ultrapassar os trabalhos para depois da meia-noite, como exigem os termos regimentais.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ENCERRAMENTO

O Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos pelas 24 horas e 25 minutos do dia 26 de setembro de 2014, constando a gravação áudio desta sessão arquivada, nos serviços da Assembleia Municipal.

APROVAÇÃO DA ATA

Para constar e produzir os seus efeitos legais, se lavrou a presente ata que após lida e aprovada por **MAIORIA** na reunião ordinária realizada em **30 de junho de 2017**, vai ser assinada por mim Ana Paula Monteiro,

Paula Monteiro Assistente Técnica que a lavrei e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal Frederico Fernandes Pereira.

O Presidente da Assembleia Municipal

Frederico F. Pereira